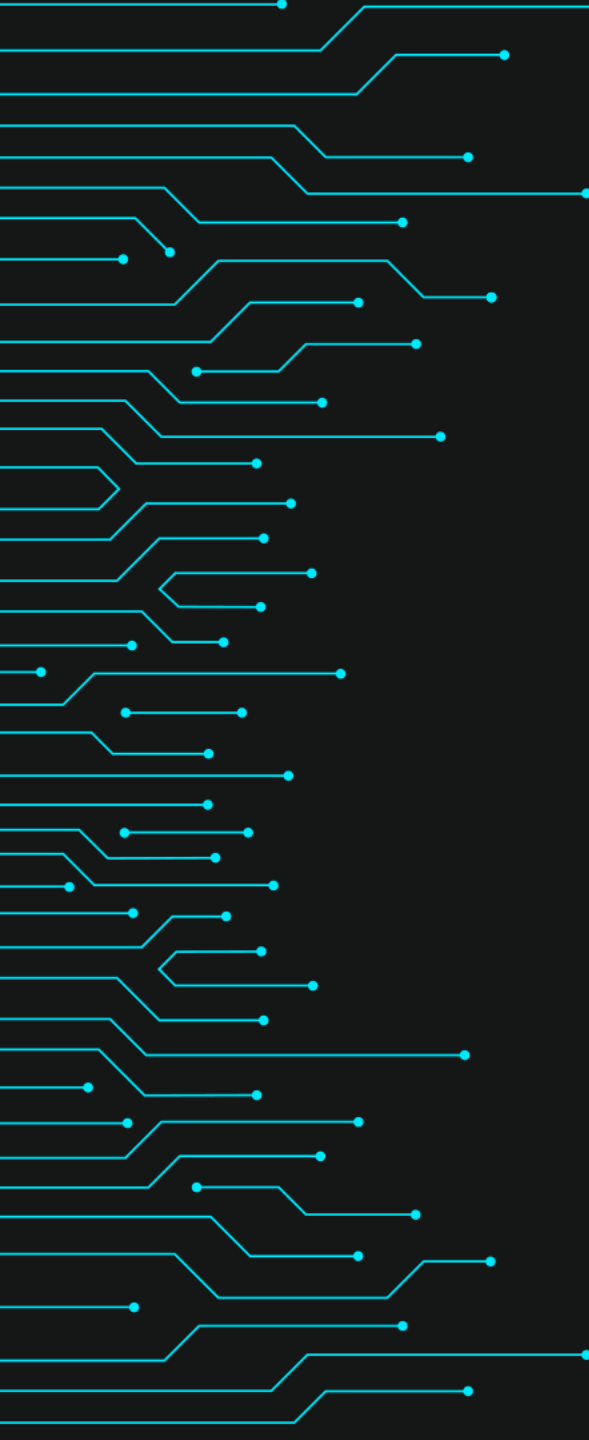




IPSEMB

ALM ESTRATÉGIA
INTEGRADA DE
ATIVOS E PASSIVOS

LEMA

DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (“LEMA”) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (“RPPS”). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. **Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.**

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. **A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo.** Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

DISCLAIMER

A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.



OBJETIVO GERAL

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos. **Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.**

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. **Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.** Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.

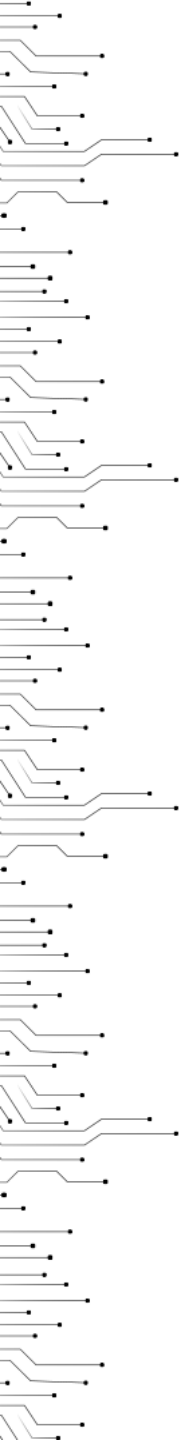
OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

-  Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
-  Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
-  Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
-  Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.



ALM: O QUE É?

ALM é o planejamento que garante o pagamento dos benefícios no futuro. Ele ajuda o RPPS a entender se o dinheiro investido hoje será suficiente para pagar aposentadorias e pensões ao longo do tempo. Ao olhar, ao mesmo tempo, para o que entra em recursos e para o que precisará ser pago no futuro, o ALM mostra se a estratégia atual é segura ou se ajustes são necessários. Assim, as decisões deixam de ser tomadas apenas com base no presente e passam a considerar o impacto de longo prazo, trazendo mais previsibilidade, segurança e responsabilidade para a gestão previdenciária.

Pense no ALM como um grande planejamento. Imagine alguém planejando uma longa viagem. Não basta ter dinheiro hoje, é preciso saber quanto será gasto ao longo do caminho, prever imprevistos e garantir que os recursos durem até o destino final. Sem planejamento, a viagem pode acabar antes do previsto.

O RPPS enfrenta um desafio parecido. O ALM é o mapa que orienta esse caminho, ajudando a ajustar as decisões ao longo do tempo para que os recursos sejam suficientes do início ao fim, com segurança e responsabilidade. **O futuro se constrói com decisões tomadas hoje.**

IPSEMB

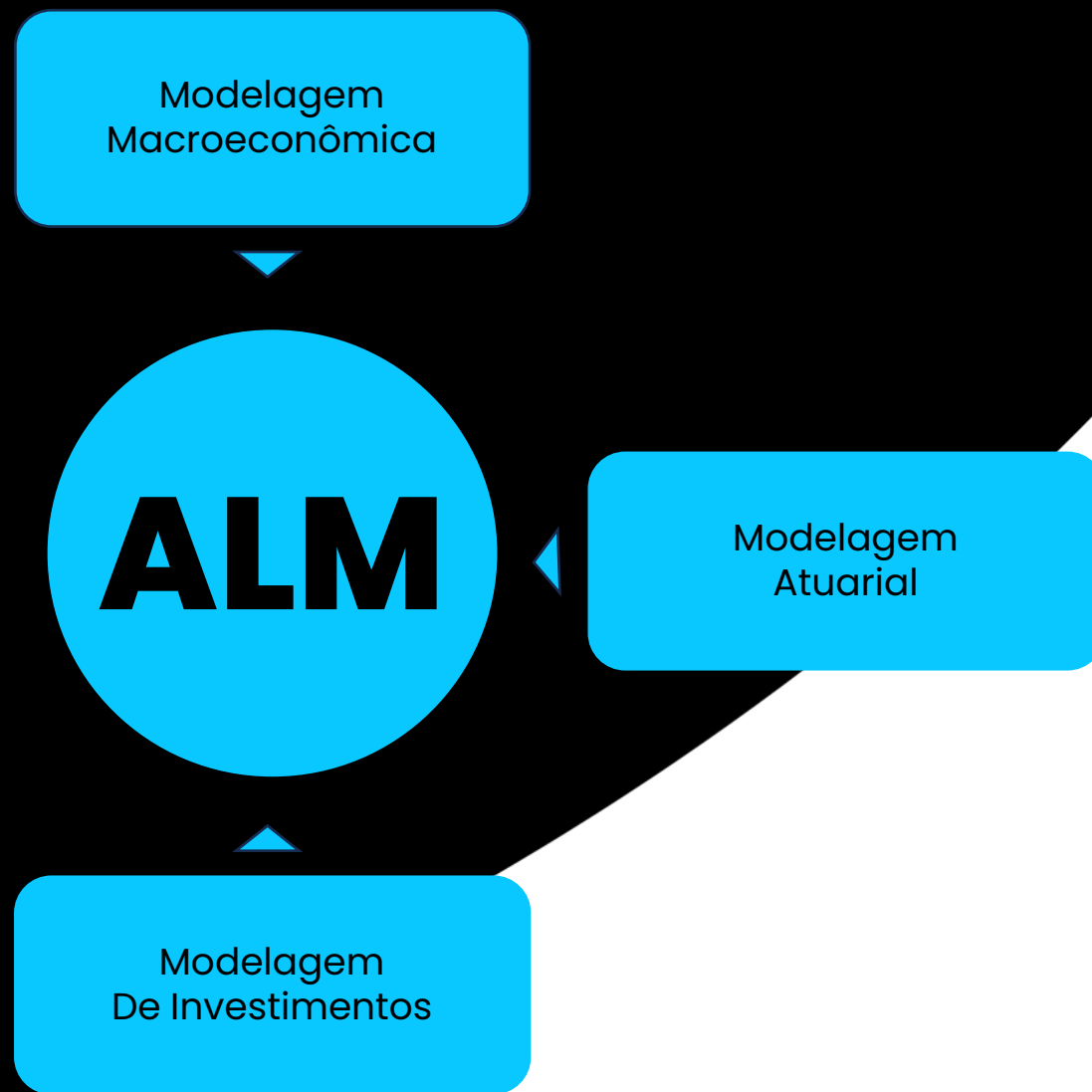
(METODOLOGIA)

LEMA

METODOLOGIA

O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

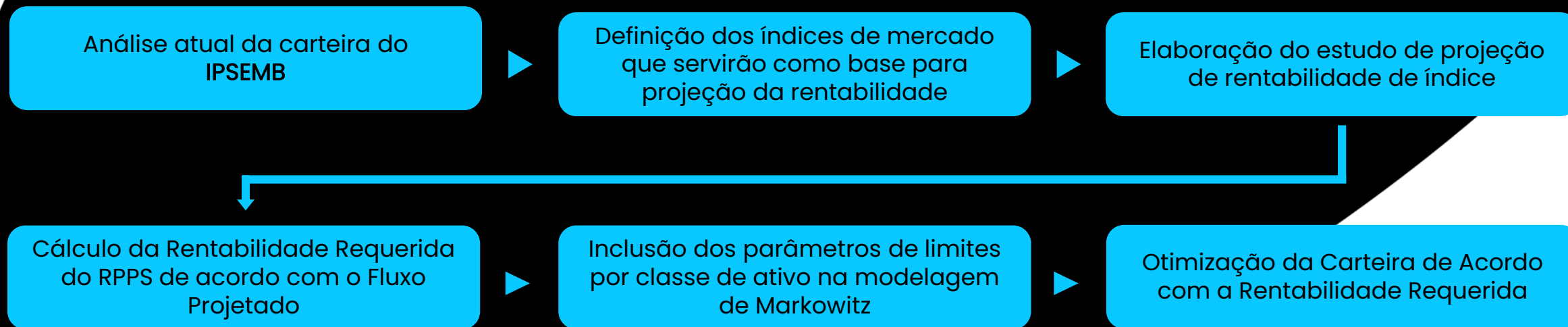
- ✓ CENÁRIO MACROECONÔMICO: projeções das variáveis econômicas de longo prazo (29/05/2026).
- ✓ PASSIVO ATUARIAL: Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- ✓ ATIVO: Projeta os retornos das diversas classes de ativos.



METODOLOGIA

O IPSEMB forneceu à LEMA os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da LEMA, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir.



METODOLOGIA

Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 29/05/2026
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	105% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 29/05/2026
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercado	100% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	110% da carteira de títulos públicos

METODOLOGIA

Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses (%)	Desvio Padrão Anual (%)
IFIX	0,97	9,08
CDI	8,06	1,93
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	8,46	2,03
IDkA IPCA 2 Anos	7,96	2,71
IDkA Pré 2 Anos	8,05	4,82
IMA Geral Ex-C	8,09	2,94
IMA-B	7,98	4,77
IMA-B 5	8,60	2,50
IMA-B 5+	7,48	7,38
IRF-M	8,20	4,28
IRF-M 1	8,31	2,19
IRF-M 1+	8,16	5,58
Carteira Títulos Públicos ALM	7,29	0,00
Fundos Multimercados - 100% CDI	8,06	2,03
Ibovespa	4,88	17,75
S&P 500 (moeda original)	6,38	15,86
S&P 500	4,78	15,98
MSCI World (moeda original)	4,62	15,29
MSCI World	2,95	14,94
Carteira Títulos Privados ALM	8,02	0,00
Estressados	0,00	9,08



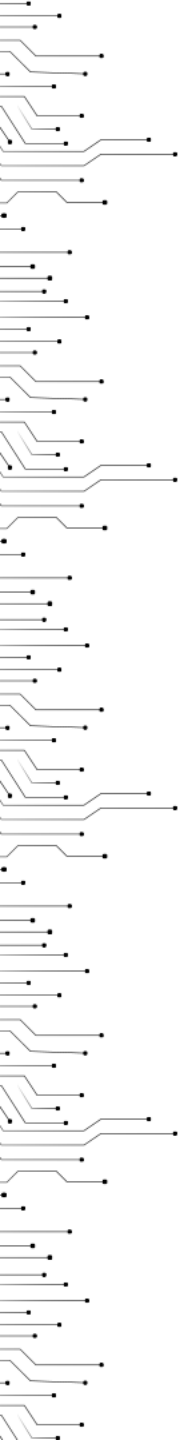
**As fontes de dados que embasaram
o presente estudo foram as seguintes:**

-  Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
-  Anbima – ETTJ;
-  Quantum Axis – Informações dos Fundos;
-  Comdinheiro – Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.

IPSEMB

(ESTUDO ATUARIAL)

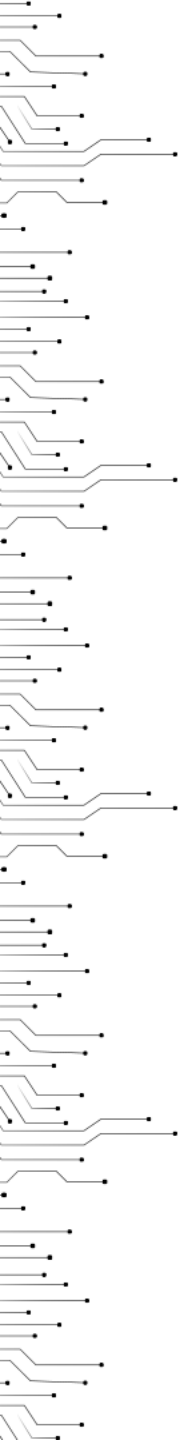
LEMA



BASE CADASTRAL

O Relatório de Estudo Atuarial foi elaborado pela **Consultoria ARIMA** e considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do município de **Buriticupu - MA**, e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2025**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:



BASE CADASTRAL

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos

FLUXO ATUARIAL

Fluxo atuarial real do IPSEMB. Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
Saldo Atual em Investimentos						193.637.402,77
2026	17.024.842,03	-10.412.701,51	6.612.140,52	5.627.336,30	12.239.476,82	205.876.879,59
2027	29.742.017,28	-18.114.084,29	11.627.932,99	10.628.664,47	22.256.597,46	228.133.477,05
2028	29.896.442,15	-20.043.069,70	9.853.372,45	11.708.370,91	21.561.743,36	249.695.220,41
2029	30.359.629,54	-20.746.291,88	9.613.337,65	12.788.189,80	22.401.527,45	272.096.747,86
2030	30.303.864,43	-23.667.020,32	6.636.844,11	13.847.708,37	20.484.552,48	292.581.300,35
2031	30.615.774,32	-25.150.333,53	5.465.440,80	14.852.010,71	20.317.451,51	312.898.751,85
2032	30.952.503,16	-26.470.893,57	4.481.609,59	15.852.191,00	20.333.800,59	333.232.552,45
2033	31.240.110,97	-28.140.664,79	3.099.446,19	16.844.086,11	19.943.532,30	353.176.084,74
2034	31.698.633,62	-29.170.708,21	2.527.925,41	17.834.872,95	20.362.798,36	373.538.883,10
2035	40.897.975,79	-30.573.709,49	10.324.266,30	19.038.099,62	29.362.365,92	402.901.249,02
2036	41.880.705,04	-31.664.783,14	10.215.921,90	20.513.572,97	30.729.494,87	433.630.743,90
2037	42.888.132,25	-32.800.201,26	10.087.930,99	22.057.411,35	32.145.342,34	465.776.086,23
2038	43.901.835,35	-33.980.583,25	9.921.252,10	23.671.631,60	33.592.883,70	499.368.969,94
2039	43.535.649,29	-35.151.710,53	8.383.938,76	25.327.373,27	33.711.312,03	533.080.281,96
2040	20.635.117,90	-36.220.600,40	-15.585.482,50	26.476.152,55	10.890.670,05	543.970.952,01
2041	20.297.358,33	-37.622.709,38	-17.325.351,05	26.984.549,83	9.659.198,78	553.630.150,79
2042	19.899.459,15	-39.146.929,17	-19.247.470,02	27.426.793,90	8.179.323,88	561.809.474,67
2043	19.505.749,25	-40.235.153,98	-20.729.404,73	27.804.613,75	7.075.209,02	568.884.683,69
2044	19.168.542,51	-41.065.032,51	-21.896.490,00	28.134.057,34	6.237.567,34	575.122.251,04
2045	18.556.062,10	-42.773.955,49	-24.217.893,40	28.394.944,18	4.177.050,78	579.299.301,82

FLUXO ATUARIAL

Continuação...

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2046	18.109.424,87	-43.787.986,27	-25.678.561,40	28.571.796,42	2.893.235,02	582.192.536,84
2047	17.676.265,72	-44.635.235,27	-26.958.969,55	28.688.149,72	1.729.180,17	583.921.717,01
2048	17.287.073,20	-45.281.282,86	-27.994.209,66	28.751.516,39	757.306,73	584.679.023,75
2049	16.755.040,93	-46.261.145,46	-29.506.104,53	28.755.064,95	-751.039,58	583.927.984,17
2050	16.179.658,13	-47.061.013,17	-30.881.355,04	28.685.815,56	-2.195.539,48	581.732.444,69
2051	15.702.577,05	-47.681.145,17	-31.978.568,13	28.550.214,95	-3.428.353,18	578.304.091,52
2052	15.318.333,22	-47.895.164,09	-32.576.830,87	28.363.969,62	-4.212.861,25	574.091.230,27
2053	14.852.342,96	-48.302.703,27	-33.450.360,31	28.131.942,05	-5.318.418,26	568.772.812,01
2054	14.444.936,96	-48.520.884,06	-34.075.947,10	27.849.935,77	-6.226.011,33	562.546.800,68
2055	5.724.548,99	-48.390.548,01	-42.665.999,01	27.340.133,70	-15.325.865,31	547.220.935,36
2056	5.269.768,51	-48.173.507,63	-42.903.739,12	26.563.272,27	-16.340.466,85	530.880.468,52
2057	4.887.301,50	-47.785.143,64	-42.897.842,14	25.740.911,92	-17.156.930,22	513.723.538,30
2058	4.521.024,89	-47.193.795,01	-42.672.770,12	24.882.466,57	-17.790.303,55	495.933.234,74
2059	4.184.072,96	-46.623.690,33	-42.439.617,36	23.992.325,22	-18.447.292,14	477.485.942,60
2060	3.887.401,75	-45.771.671,28	-41.884.269,52	23.076.481,62	-18.807.787,90	458.678.154,70
2061	3.653.292,18	-44.710.508,11	-41.057.215,93	22.148.705,24	-18.908.510,69	439.769.644,01
2062	3.361.354,28	-43.704.411,55	-40.343.057,27	21.213.277,57	-19.129.779,70	420.639.864,31
2063	3.069.753,66	-42.653.830,10	-39.584.076,44	20.267.737,24	-19.316.339,20	401.323.525,11
2064	2.827.873,62	-41.662.731,32	-38.834.857,70	19.312.583,26	-19.522.274,44	381.801.250,67
2065	2.598.923,62	-40.368.578,41	-37.769.654,79	18.354.288,71	-19.415.366,08	362.385.884,59

FLUXO ATUARIAL

Continuação...

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2066	2.433.031,20	-38.987.622,18	-36.554.590,98	17.404.802,04	-19.149.788,94	343.236.095,64
2067	2.266.165,29	-37.804.303,59	-35.538.138,29	16.464.141,80	-19.073.996,49	324.162.099,15
2068	2.115.107,58	-36.215.990,48	-34.100.882,90	15.536.918,46	-18.563.964,44	305.598.134,71
2069	1.977.159,83	-34.924.533,93	-32.947.374,09	14.628.879,49	-18.318.494,60	287.279.640,11
2070	1.850.147,22	-33.353.726,50	-31.503.579,27	13.739.833,77	-17.763.745,50	269.515.894,61
2071	1.704.396,16	-31.912.422,11	-30.208.025,96	12.875.321,64	-17.332.704,32	252.183.190,29
2072	1.607.660,90	-30.599.128,16	-28.991.467,26	12.030.699,65	-16.960.767,61	235.222.422,68
2073	1.533.162,98	-29.205.100,06	-27.671.937,07	11.207.153,55	-16.464.783,52	218.757.639,15
2074	1.441.084,99	-27.793.432,07	-26.352.347,08	10.408.574,10	-15.943.772,98	202.813.866,18
2075	1.354.745,82	-26.274.723,48	-24.919.977,65	9.638.798,42	-15.281.179,23	187.532.686,94
2076	1.239.812,31	-24.356.992,07	-23.117.179,76	8.910.844,38	-14.206.335,38	173.326.351,56
2077	1.169.547,85	-23.039.807,63	-21.870.259,77	8.224.281,98	-13.645.977,79	159.680.373,77
2078	1.102.820,34	-21.778.938,63	-20.676.118,29	7.564.718,28	-13.111.400,01	146.568.973,76
2079	1.015.288,18	-20.299.637,81	-19.284.349,63	6.936.581,35	-12.347.768,28	134.221.205,48
2080	943.688,19	-19.010.744,37	-18.067.056,18	6.342.892,25	-11.724.163,93	122.497.041,55
2081	871.731,24	-17.726.334,09	-16.854.602,85	5.780.481,51	-11.074.121,34	111.422.920,21
2082	815.868,02	-16.575.344,21	-15.759.476,18	5.248.107,83	-10.511.368,35	100.911.551,86
2083	761.280,27	-15.466.649,22	-14.705.368,95	4.743.122,31	-9.962.246,64	90.949.305,22
2084	703.775,05	-14.289.221,60	-13.585.446,55	4.267.281,67	-9.318.164,88	81.631.140,34
2085	645.900,80	-13.116.407,96	-12.470.507,16	3.823.746,85	-8.646.760,31	72.984.380,03

FLUXO ATUARIAL

Continuação...

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2086	599.178,01	-12.169.715,63	-11.570.537,62	3.409.091,68	-8.161.445,94	64.822.934,09
2087	546.274,78	-11.087.636,30	-10.541.361,52	3.021.819,12	-7.519.542,40	57.303.391,69
2088	494.869,49	-10.029.513,74	-9.534.644,26	2.666.343,16	-6.868.301,10	50.435.090,59
2089	446.929,21	-9.093.170,82	-8.646.241,62	2.340.942,01	-6.305.299,61	44.129.790,98
2090	409.223,17	-8.327.225,91	-7.918.002,73	2.040.217,22	-5.877.785,51	38.252.005,47
2091	372.518,81	-7.584.021,90	-7.211.503,10	1.760.514,21	-5.450.988,89	32.801.016,58
2092	337.506,88	-6.871.755,94	-6.534.249,06	1.501.625,24	-5.032.623,82	27.768.392,76
2093	305.346,04	-6.220.780,99	-5.915.434,95	1.262.458,36	-4.652.976,59	23.115.416,17
2094	274.246,88	-5.588.566,34	-5.314.319,46	1.041.996,27	-4.272.323,19	18.843.092,98
2095	244.101,42	-4.978.359,01	-4.734.257,59	840.212,92	-3.894.044,67	14.949.048,32
2096	220.106,71	-4.491.890,43	-4.271.783,72	654.781,45	-3.617.002,27	11.332.046,05
2097	191.767,59	-3.919.154,11	-3.727.386,52	485.168,09	-3.242.218,43	8.089.827,62
2098	169.525,63	-3.469.707,14	-3.300.181,51	331.739,76	-2.968.441,75	5.121.385,87
2099	145.768,45	-3.019.418,05	-2.873.649,59	192.076,56	-2.681.573,03	2.439.812,84
2100	126.607,03	-2.631.941,58	-2.505.334,55	65.521,68	-2.439.812,87	0,00

FLUXO ATUARIAL

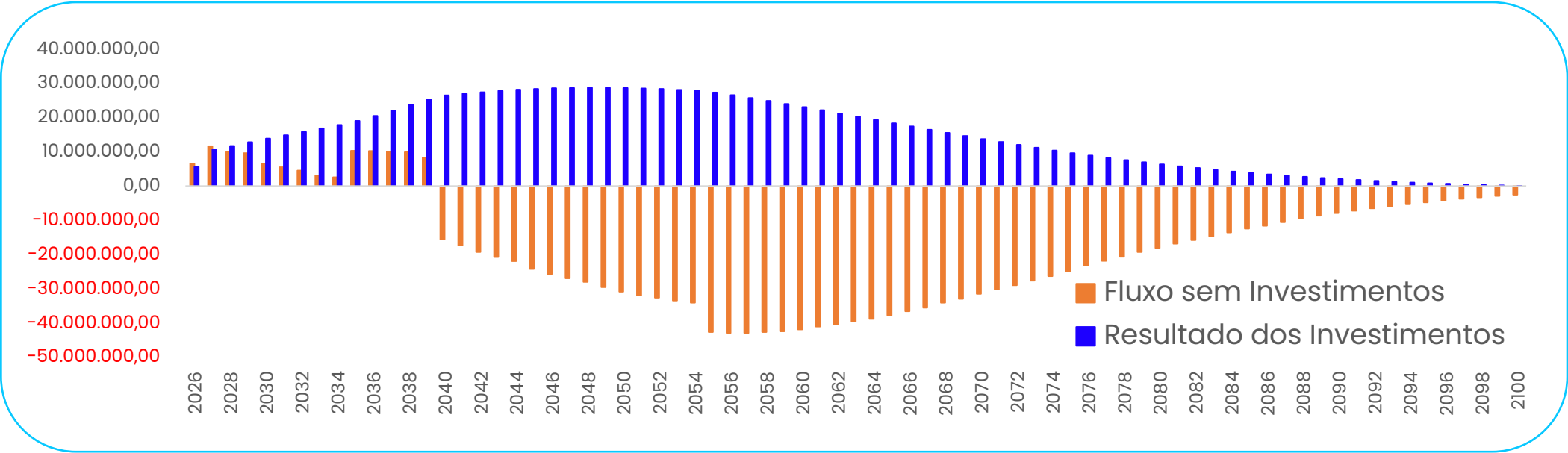
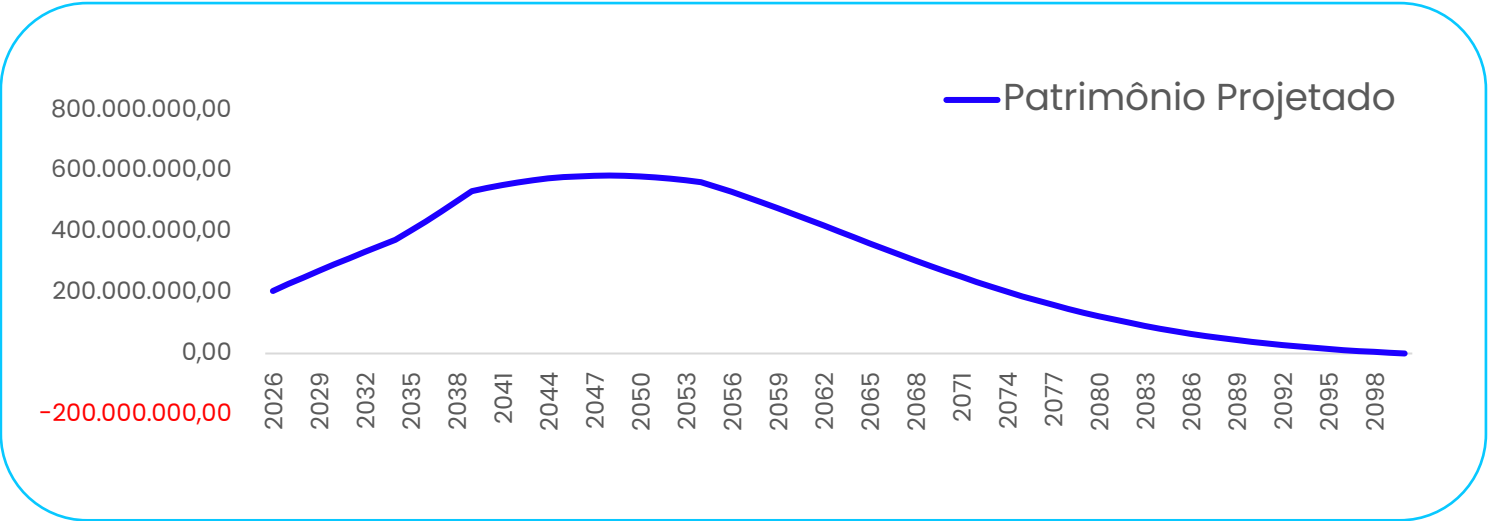
Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que a IPSEMB enfrentará déficits financeiros a partir de 2040, reflexo do aumento progressivo das obrigações previdenciárias e da redução das receitas correntes. No entanto, ao se incorporar os resultados esperados dos investimentos — ou seja, os ganhos de mercado —, o fluxo de caixa agregado se tornará negativo a partir de 2049.

Para que essa dinâmica se confirme e para que o regime permaneça solvente até o término do plano, é necessário que seja alcançada uma **rentabilidade real mínima de 5,03% a.a.** Assim, para garantir a suficiência de recursos no longo prazo e possibilitar o cumprimento integral das obrigações futuras, é imprescindível que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, alcance a taxa mínima de equilíbrio — parâmetro utilizado na modelagem para estimar o resultado dos investimentos.

Premissas Básicas	
Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses	10,66%
IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)*	5,36%
Meta de Retorno Real da Carteira no LP	5,03%
Patrimônio Atual (Base 05/2026)	193.637.402,77
VPL do Fluxo sem Investimentos	-185.333.727,30

*Utilizamos a inflação implícita de 2646 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.

EVOLUÇÃO DO FLUXO E DO PATRIMÔNIO



RESULTADO ATUARIAL

Com base na Avaliação Atuarial (data base 31 de dezembro de 2025), a IPSEMB apresenta resultado atuarial superavitário, evidenciando suficiência do conjunto de ativos e receitas projetadas frente aos compromissos previdenciários futuros. A massa previdenciária é composta por 2047 segurados, dos quais 1798 servidores ativos, 193 aposentados e 56 pensionistas.

Tal resultado atuarial se dá pelo confronto do total de Provisões Matemáticas — Benefícios concedidos e a conceder —, que estão projetadas em aproximadamente R\$ 338,48 milhões, frente aos ativos garantidores do plano, de R\$ 288,10 milhões, indicando um **déficit atuarial de R\$ 50,38 milhões**. Ao considerar o plano de amortização vigente, a valor presente de R\$ 90,47 milhões, com isso, resultando em um superavit de R\$ 40,09 milhões.

Dessa forma, tal cenário favorável se fundamenta na manutenção do plano de amortização, adotado em lei municipal 506/2022. Destaca-se que tal conjuntura requer acompanhamento contínuo da evolução financeira do RPPS, tendo em vista a sustentabilidade do regime e a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

Destaca-se que os resultados da Avaliação Atuarial e do estudo de ALM divergem principalmente em função das premissas financeiras e das datas de referência adotadas. Na Avaliação Atuarial, a taxa de juros e desconto atuarial é de 5,69% a.a., enquanto no ALM a taxa de desconto considerada é de 5,03% a.a., correspondente à taxa de equilíbrio encontrada pelo modelo. Além disso, os patrimônios considerados seguem datas base distintas, sendo a Avaliação Atuarial elaborada com posição em dezembro de 2025 e o estudo de ALM com base em maio de 2026. Essas diferenças impactam diretamente os resultados apurados, motivo pelo qual os estudos devem ser analisados de forma complementar, sempre condicionados às hipóteses específicas de cada modelagem.

RESULTADO ATUARIAL

QUADRO 2. EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

	Resultado Atuarial		
	Dez/25	*Dez/24	*Dez/23
➔	R\$ 40.096.853,18	R\$ -36.479.951,41	R\$ -61.991.775,44

Fonte: Avaliação Atuarial 2026 da IPSEMB.
Elaboração: Consultoria ARIMA. Destaques: LEMA.

IPSEMB

(A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA)

LEMA

PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO POR MARKOWITZ

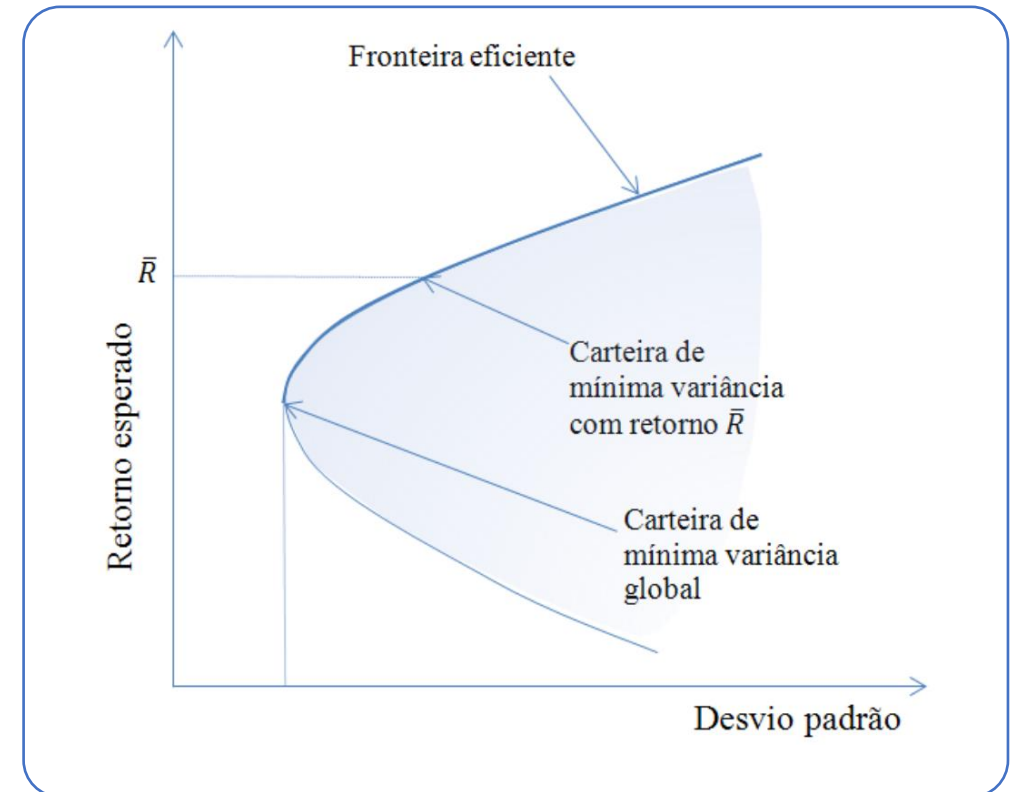
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios **de mínimo risco** (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, **definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor** de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso da IPSEMB, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de 5,03% a.a.



PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO POR MARKOWITZ

Para a otimização, 90,05% da carteira da IPSEMB está disponível, uma vez que 9,95% são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a um fundo de vértice presente na carteira com vencimento para 2028.

Resumo da Carteira em 29/05/2026	Valor Aplicado (R\$)	% s/ Total	Retorno Real Esperado
Carteira de Investimentos (para otimizar)	R\$ 174.361.815,61	90,05%	4,70%
Carteira de Investimentos Fundos Vértice	R\$ 19.275.587,16	9,95%	8,02%
Total do Patrimônio do RPPS	R\$ 193.637.402,77	100,00%	5,03%

*Os fundos de vértice com vencimento para este ano foram considerados líquidos, disponíveis para otimização.

Para que a carteira da IPSEMB atinja a meta de rentabilidade real de 5,03% ao ano, é necessário a entrega de retorno real de 4,70% ao ano por parte da carteira a ser otimizada. Isso ocorre por conta da taxa do fundo de vértice presente na carteira ser superior à taxa de equilíbrio indicada. Assim, a carteira otimizada precisaria entregar um rentabilidade nominal de 11,18% ao ano, considerando a inflação de 6,06% ao ano para o horizonte de 2.646 dias úteis.

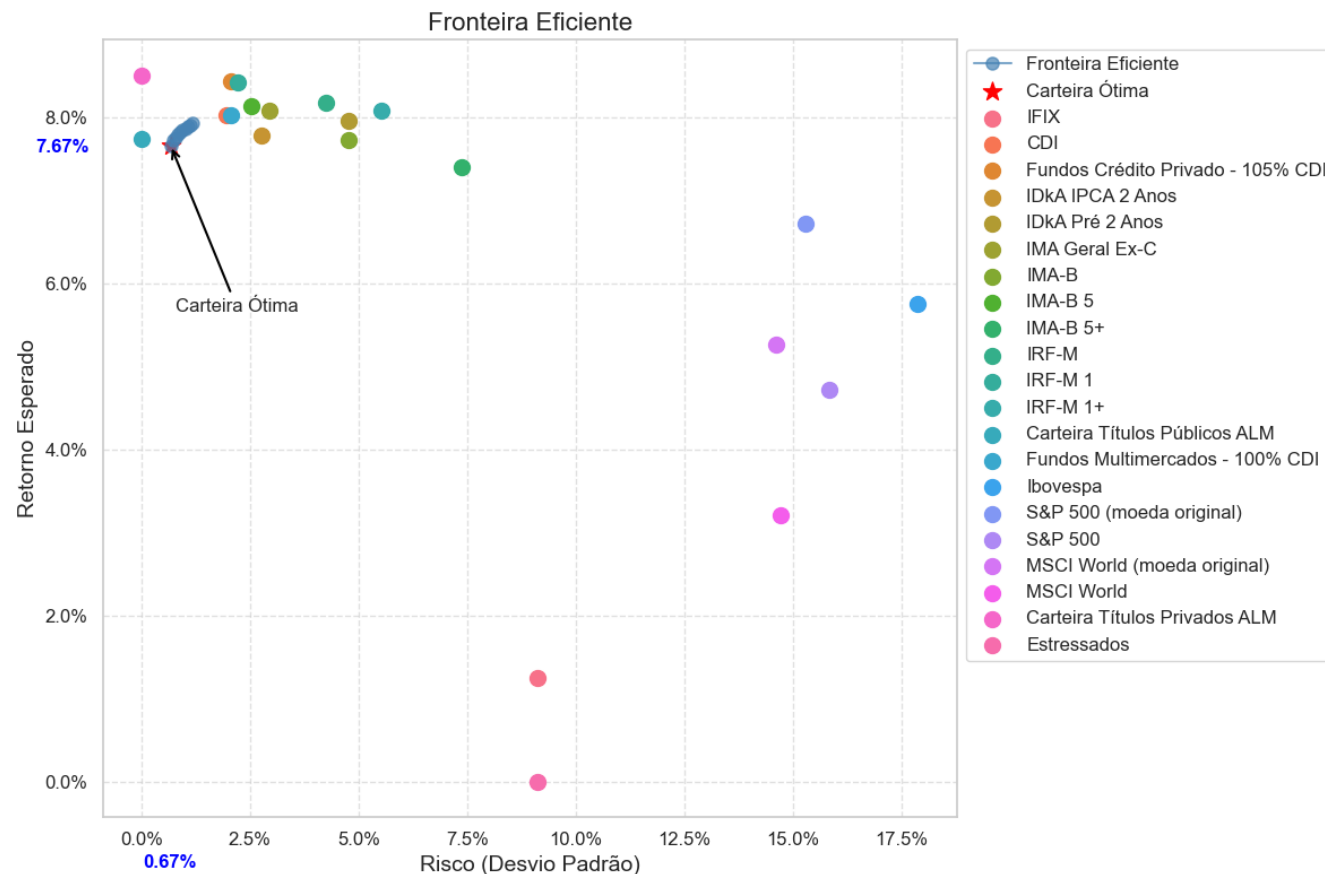
Adicionalmente, a modelagem incorporou restrições para compatibilizar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS, à Resolução CMN nº 5.272/2025 e à Política de Investimentos.

IPSEMB

(A CARTEIRA OTIMIZADA)

LEMA

OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA

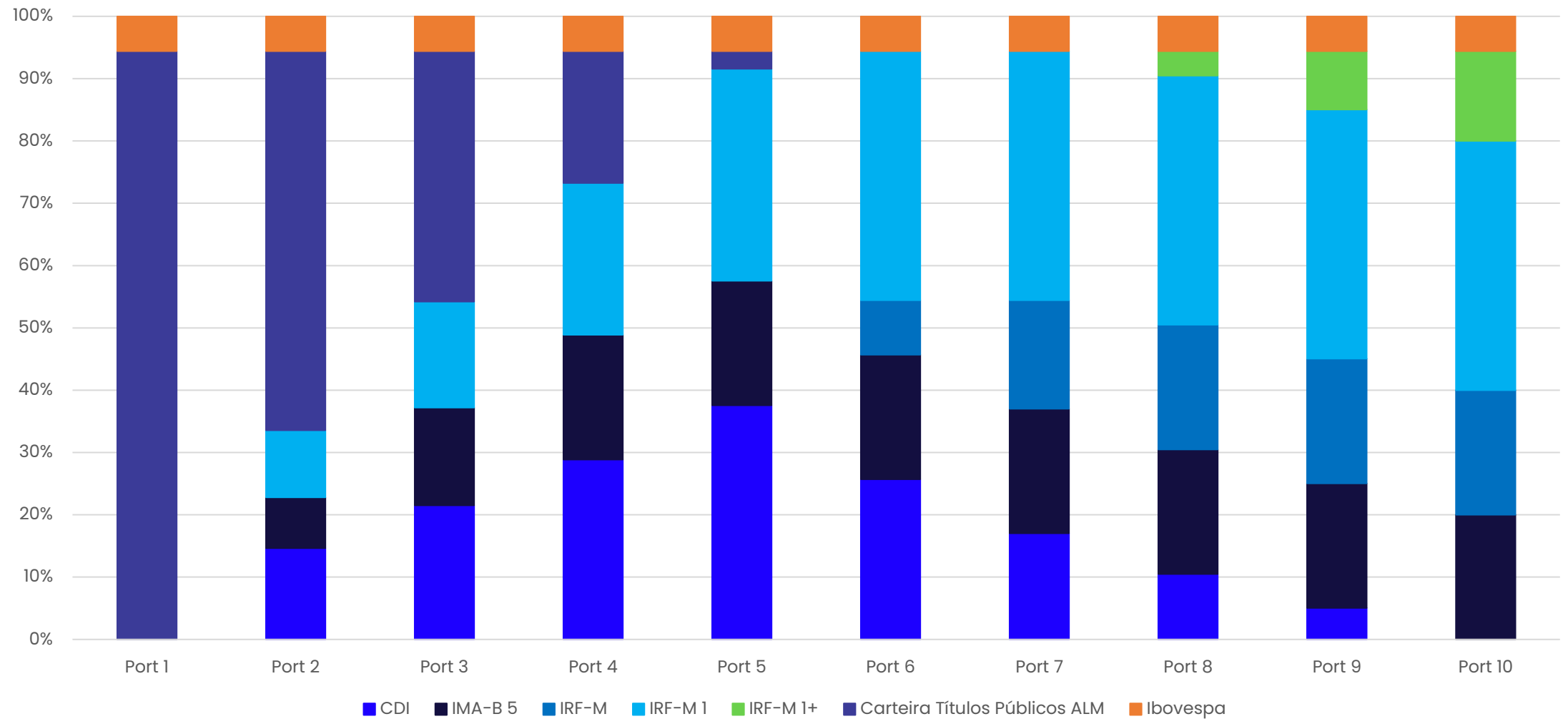


Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	7,16	7,48	7,70	7,89	8,05	8,10	8,12	8,12	8,13	8,13
Sharpe	7,23	6,23	5,45	4,86	4,39	3,96	3,60	3,29	3,03	2,81
Volatilidade (%)	0,99	1,20	1,41	1,62	1,83	2,05	2,26	2,47	2,68	2,89

* Devido à elevada concentração em títulos públicos, considerados com volatilidade nula na modelagem, os primeiros portfólios apresentam Sharpes elevados

OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA

Distribuição dos ativos por carteira



OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA

No processo de modelagem, foram estabelecidos limites mínimos, conforme indicados na tabela abaixo, com o propósito de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia resultar na consolidação de perdas. Assim como a inclusão dos limites mínimos e máximos previstos na Política de Investimentos.

Limites	Mín (%)	Máx (%)
Ibovespa	5,57%	5,57%

A modelagem sugeriu a seguinte composição de carteira ao IPSEMB (portfólio 3):

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (% a.a.)
Carteira Títulos Públicos ALM	40,19	7,29	0,00
CDI	21,53	8,06	1,93
IRF-M 1	17,02	8,31	2,19
IMA-B 5	15,69	8,60	2,50
Ibovespa	5,57	4,88	17,75

Indicadores	Esperado (a.a.)
Retorno (%)	7,70
Sharpe	5,45
Volatilidade (%)	1,41

TÍTULOS PÚBLICOS _METODOLOGIA

Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o IPSEMB possui perfil compatível com investimentos de longo prazo, tendo em vista que a evolução de suas obrigações não oferecem risco de liquidez ao longo da vida do plano, apresentando uma duração do passivo compatível com tais ativos.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. **Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.**

Conforme **estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022**, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I – Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II – Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como **"mantidos até o vencimento"** os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos vértice. Priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira. Destacamos alguns pontos a serem considerados ao adquirir Títulos Públicos:

- Todas as projeções consideraram que as rentabilidades das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
 - Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, ela terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
 - **Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;**
 - Além disso, é necessário ressaltar que a gestão do IPSEMB, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus
 - investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir os seguintes parâmetros:
- ✓ **Casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.**

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

1. Cálculo do valor **presente dos fluxos projetados** para os períodos de 2040-2044; 2045-2049; 2050-2054; 2055-2059; e 2060 em diante;
2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras do IPSEMB;

A carteira sugerida foi a seguinte:

Período	VP dos Fluxos (R\$)	Peso da Carteira (%)	Peso do PL (%)	Título	Taxa (%)
2040-2044	-32.277.068,80	16,94	6,81	NTNB 2040	7,45
2045-2049	-32.491.597,04	17,05	6,85	NTNB 2045	7,36
2050-2054	-28.308.388,04	14,85	5,97	NTNB 2050	7,25
2055-2059	-26.222.794,17	13,76	5,53	NTNB 2055	7,24
>2060	-71.288.350,40	37,40	15,03	NTNB 2060	7,23
Total	-190.588.198,45	100,00	40,19	-	7,29

- As taxas indicativas das NTN-Bs são baseadas no fechamento de 29/05/2026.
- A posição na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 3 da Fronteira Eficiente.

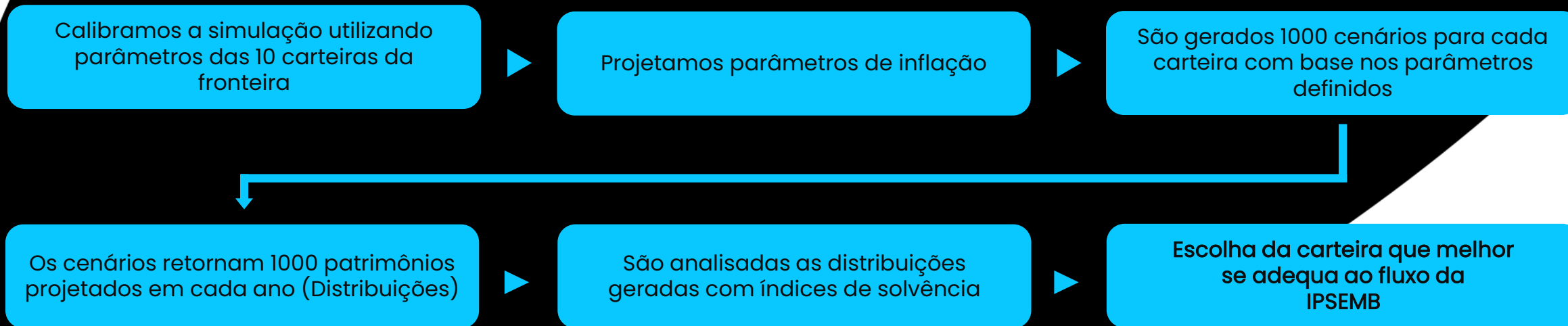
IPSEMB

**(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA EM 1000
CENÁRIOS)**

LEMA

MODELAGEM DE CENÁRIOS

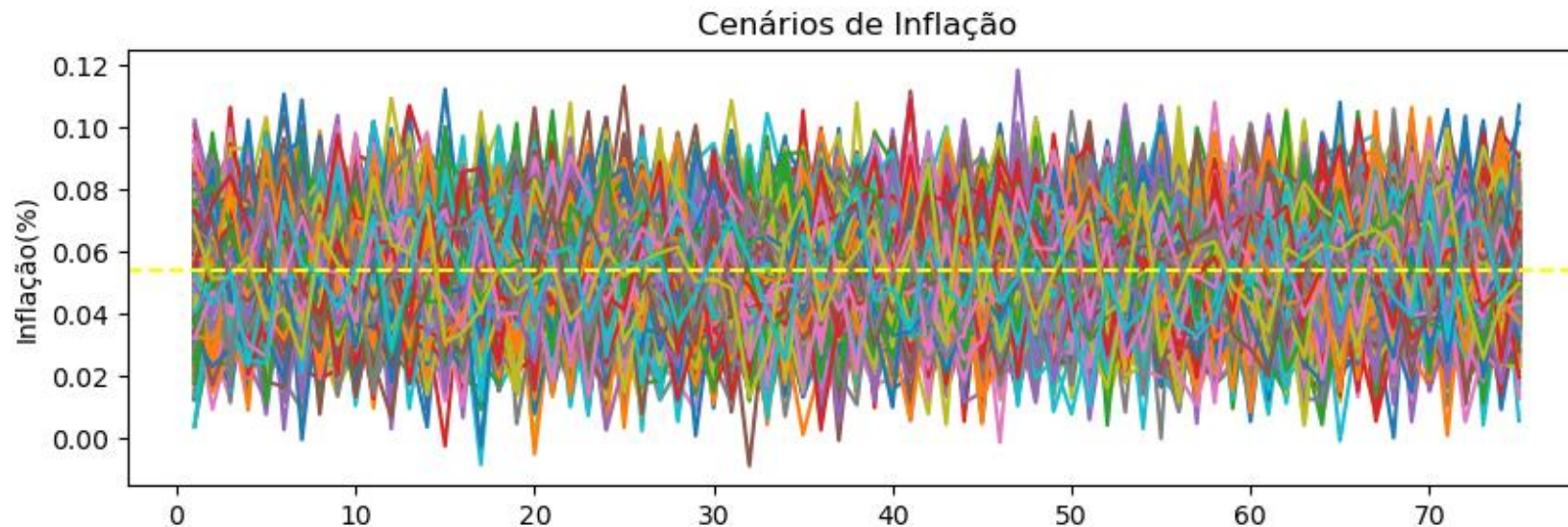
A LEMA gerou 1000 cenários com três carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pelo IPSEMB. Abaixo é destacado o processo metodológico:



PROCESSO DE GERAÇÃO DE CENÁRIOS

O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado **para gerar simulações de flutuações do mercado**. Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. **Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.**

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de **cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade**. O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



*Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um **resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo**. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Todos os retornos são reais (descontada a inflação). Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	100,00	0,00	0,09	7,17	15,56
2	100,00	0,00	0,49	7,51	15,99
3	100,00	0,00	-0,62	7,73	15,87
4	100,00	0,00	-0,77	7,91	16,91
5	99,99	0,01	-1,97	8,08	18,13
6	99,96	0,04	-1,28	8,13	18,22
7	99,92	0,08	-3,93	8,12	19,35
8	99,88	0,12	-2,65	8,15	20,27
9	99,75	0,25	-3,81	8,14	22,17
10	99,63	0,37	-5,35	8,17	20,83
Inflação	100,00	0,00	-0,22	6,19	12,08

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a **análise de solvência** nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

- **Razão de Solvência (Fundidng ratio):**

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio
>1 : Superavit
<1: Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- **A_t** - Ativo no tempo t, onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- **L_t** - Passivo no tempo t, por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização de carteiras, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência ≥ 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	100,00%	4,56	3,53
2	100,00%	5,41	4,17
3	100,00%	6,03	4,63
4	100,00%	6,57	4,90
5	100,00%	7,11	5,20
6	100,00%	7,31	5,24
7	100,00%	7,26	5,12
8	100,00%	7,39	5,07
9	100,00%	7,26	4,92
10	100,00%	7,43	4,70

- A frequência é calculada considerando todos os cenários e anos, ou seja, corresponde à proporção de cenários solventes em relação ao total de cenários avaliados ao longo de todos os anos.
- As demais estatísticas são calculadas com base nas medianas, ou seja, são obtidas a partir de uma amostra composta pelos cenários mais prováveis.

CONCLUSÃO

A segunda coluna do quadro indica a frequência com que a razão de solvência permaneceu igual ou superior a 1, nível que representa o equilíbrio do plano. Observa-se que todas as carteiras apresentaram resultados satisfatórios, com 100% dos cenários indicando solvência, sugerindo que o plano tem alta probabilidade de manutenção do equilíbrio nos horizontes simulados.

A razão média de solvência variou em patamares elevados, resultado que corrobora com a boa conjuntura do plano, demonstrando boa margem. Já o quantil de 5%, que representa o menor nível de solvência em 95% dos cenários, também demonstrou resultados com margem, o que reforça que o plano tem baixo risco de descumprimento das suas obrigações.

Em termos de retorno, todas carteiras trazem rentabilidades esperadas que superam a meta de equilíbrio considerada neste estudo, de IPCA + 5,03% a.a., assim como a meta atuarial vigente da IPSEMB. Os retornos esperados variam de 7,16% na Carteira 1 a 8,13% na Carteira 9 e 10.

CONCLUSÃO

Diante desse conjunto de resultados, recomenda-se a adoção da estratégia correspondente à **Carteira 3**. Embora algumas carteiras apresentem médias de solvência mais elevadas e maior retorno esperado, a estratégia se destaca por privilegiar participação em títulos públicos federais, equilibrando com ativos para maior manutenção da liquidez, como CDI e IRF-M 1, combinando uma razão de solvência elevada com menor volatilidade e parcela de liquidez.

Destaca-se que a Carteira 3 mantém cerca de 38% em ativos de alta liquidez (CDI e IRF-M 1), mantendo uma posição pertinente nesses ativos, tendo em vista o cenário atual de patamar de juros elevado e, sobretudo, a necessidade de liquidez para possíveis mudanças na conjuntura atuarial. Assim, a estratégia da Carteira 3 mitiga o risco de liquidez, sugerindo uma posição mais moderada em títulos públicos, comparado às carteiras iniciais da fronteira, mas mantendo a aderência aos objetivos do plano.

Por fim, ressalta-se que a conjuntura favorável está condicionada à manutenção das premissas adotadas, sobretudo ao plano de amortização vigente, o qual sem ele a conjuntura atuarial do plano é deficitária. Eventuais alterações ou revisões têm o potencial de modificar a conjuntura atuarial e, conseqüentemente, os resultados do ALM.

CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	Atual (mai/26)	Port.3	GAP
CDI	25,66%	21,53%	-4,13%
IMA-B 5*	0,00%	5,73%	5,73%
IRF-M	11,52%	0,00%	-11,52%
IRF-M 1	23,29%	17,02%	-6,27%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00%
IMA Geral Ex-C	4,35%	0,00%	-4,35%
IMA-B	4,20%	0,00%	-4,20%
Carteira Títulos Públicos ALM	0,00%	40,19%	40,19%
Ibovespa	5,57%	5,57%	0,00%
Fundos Multimercados - 100% CDI	4,29%	0,00%	-4,29%
Fundo de Vértice*	21,13%	9,95%	-11,18%

*Há uma posição de fundo de vértice com vencimento para 2028, o qual representa 9,95%, o que impossibilita o resgate dos recursos para o alinhamento desta carteira sugerida. Por isso, o percentual desse fundo foi desconsiderado na sugestão de IMA-B5. A outra posição atual em fundo de vértice, possui vencimento previsto para este ano, o que permite realocação dos recursos, no momento do vencimento para esta estratégia sugerida pelo ALM.



IPSEMB

(**ANEXOS**)

LEMA

ANEXOS_CARTEIRA ATUAL (05/26)

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	ENQUADRAMENTO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	29.638.327,19	15,31%	D+0	7, I
BB IRF-M TP FI RF PREVID	22.301.971,88	11,52%	D+1	7, I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - RESP LIMITADA	21.640.384,63	11,18%	D+0	7, I
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO PÚBLICO VÉRTICE 2028	19.275.587,16	9,95%	D+0	7, I
BRADERCO IRF-M 1 TP FI RF	13.278.823,56	6,86%	D+0	7, I
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	8.418.568,49	4,35%	D+0	7, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	2.180.344,75	1,13%	D+0	7, I
BRADERCO PODER PÚBLICO FIC RF CURTO PRAZO	64,56	0,00%	D+0	7, I
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	25.515.284,75	13,18%	D+0	7, V
BRADERCO PREMIUM FI RF REF DI	21.406.318,02	11,05%	D+0	7, V
BB IMA-B FI RF PREVID	8.130.812,58	4,20%	D+1	7, V
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	2.757.591,07	1,42%	D+0	7, V
BB FATORIAL FIC AÇÕES	5.100.130,41	2,63%	D+3	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	4.309.229,51	2,23%	D+3	8, I
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1.383.905,98	0,71%	D+3	8, I
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	8.300.058,23	4,29%	D+0	10, I
TOTAL	193.637.402,77	100,00%	-	-



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!